

Banal (O Blue do Travesti)
Oswaldo Montenegro

E

Quero que se dane a estrutura, a coerência

E7

Que o homem construiu nesse planeta

A

Olha meu Deus, é banal

E

Todo o pensamento é banal

B

Quero que a lógica se dane

A

E

Olha, princesa, o pensamento é banal

E

Lógica é sempre o menor pedaço do que o homem

E7

Construiu nesse planeta o resto se perdeu

A

Meu Deus, é banal

E

Todo pensamento é banal

B

Quero que a lógica se dane

A

E

Olha, princesa, o pensamento é banal

E

Olha o matemático, andarilho o carroceiro

E7

Seu amigo, mago da intuição

A

Não pense, o pensamento é banal

E

Todo pensamento é banal

B

Quero que a lógica se dane

A

E

Olha, princesa, o pensamento é banal

E

Da cartesiana sensação de coerência

E7

Em que a prudência vale mais

A

Que andar na corda bamba solta e total

E

Eu tenho horror é banal

B

Quero que a lógica se dane

A

E

Olha, princesa, o pensamento é banal.